

■ A Christian Science perspective on daily life ■

Safe from the devourer

THERE'S NO MISTAKING the cry of a hawk.

Not long ago I heard that distinctive piercing call outside my window and went to investigate. To my surprise I discovered a red-tailed hawk on our front lawn. It was breathtakingly beautiful, but as thrilled as I was to admire it up close, I wasn't nearly so thrilled to note its keen interest in what lay beyond our backyard fence.

We keep a small flock of chickens, and our "girls" are as much beloved as pets as they are for the eggs they provide us. Out of concern for their safety I shooed the hawk away and kept a sharp lookout over the next few weeks. Frequently I'd hear it calling or spot it perched atop a neighbor's roof or in a nearby tree, but the naturally leafy shelter of our property, combined with my own vigilance, kept our hens safe from harm.

I was recently reminded of this encounter when I was scheduled to attend a family reunion. Shortly before I traveled to this gathering, a bitter disagreement flared up among several family members. Religious differences seemed at the root of the quarrel, and it appeared that our family's close-knit ties would unravel.

I went for a walk to pray, and, spotting the hawk circling high overhead, recalled some words of comfort from Mary Baker Eddy, who founded this newspaper.

Mrs. Eddy was a devoted student of the Bible, and in this passage she drew on several favorite verses, noting, "These two words in Scripture suggest the sweetest similes to be found in any language — *rock* and *feathers*: 'Upon this rock I will build my church;' 'He shall cover thee with His feathers.' How blessed it is to think of you as 'beneath the shadow of a great rock in a weary land,' safe in His strength, building on His foundation, and covered from the devourer by divine protection and affection" ("Miscellaneous Writings 1883-1896," p. 263).

Covered from the devourer! How perfect, I thought, gazing up at the hawk. The Psalmist's imagery

continues, "Under His wings shalt thou trust," reminding me that just as my vigilance had kept our little flock of chickens safe from a *physical* predator, so I could trust divine vigilance to shelter and protect my family from any aggressive *mental* predator that would attempt to devour our unity and harmony.

The Bible cautions, "Your adversary the devil, as a roaring lion, walketh about, seeking whom he may devour" (1 Pet. 5:8). These words of warning take on a whole new meaning, however, in light of Christ Jesus' definitive statement about this so-called devil — that "there is no truth in him." Jesus assured us that the devil, or evil, "is a liar, and the father of it" (John 8:44). In other words, a complete falsehood.

Armed with this conviction, and uplifted by another timeless biblical promise that God "will rebuke the devourer for your sakes" (Mal. 3:11), I prayed for

my family, insisting on the fact of God's omnipotence and omnipresence — His protection and affection — and on the consequent falsity and powerlessness of any evil influence that might try to divide us.

As I held firmly to these ideas, my agitated thought became calm. Buoyed by compassion for everyone involved, I knew I could depend on God to keep us "covered from the devourer." Several days later I flew across the country to the reunion. There was no mention of the acrid words that had been exchanged. God's tender love had completely defused the situation. Our reunion was marked not by misunderstanding, but by kindness, laughter, mutual respect, and appreciation.

Whenever predatory thoughts or situations loom on our horizon, threatening to consume our health, prey upon our happiness, undermine our safety — whether in our homes or on a larger stage — we can rest assured that God's infinite, omnipotent love is ever present to "rebuke the devourer" and gather each of us under the sure shelter of His outstretched wings.

WE'RE UNDER THE
SHELTER OF GOD'S
OUTSTRETCHED
WINGS.

A Portuguese translation of today's article on Christian Science

A perspectiva da Ciência Cristã para o seu dia-a-dia

A salvo do devorador

Não havia dúvida de que se tratava de um som estridente emitido por falcões.

Não faz muito tempo, ouvi um característico e estridente grasnado do lado de fora da janela e saí para ver do que se tratava. Para minha surpresa, descobri um falcão de cauda vermelha, no nosso gramado da frente. Sua beleza era de tirar o fôlego, mas, embora empolgada por poder admirá-lo de perto, não fiquei tão empolgada quando percebi seu vivo interesse naquilo que estava lá atrás no quintal.

Nós criávamos algumas galinhas e nossas "meninas", como as chamávamos, eram muito amadas, tanto como animais de estimação como pelos ovos com que nos supriam. Preocupada com a segurança delas, enxotei o falcão e mantive uma vigilância rígida, ao longo das semanas seguintes. Frequentemente, eu o ouvia grasnando ou o descobria empoleirado em cima do telhado do vizinho ou em alguma árvore próxima, mas o abrigo da nossa propriedade naturalmente cheio de árvores e de ampla vegetação, combinado com minha própria vigilância, mantinha nossas galinhas fora de perigo.

Lembrei-me recentemente daquele meu encontro com o falcão, quando fui convocada a participar de uma reunião de família. Um pouco antes de viajar para essa reunião, um desentendimento muito agressivo espalhou-se entre vários membros da família. Diferenças religiosas pareciam estar na raiz do problema e tinha-se a impressão de que os estreitos laços familiares se desatariam. Saí para caminhar e orar, e, ao avistar o falcão planando em círculos bem lá no alto, lembrei-me de algumas palavras de conforto de Mary Baker Eddy, fundadora deste jornal.

A Sra. Eddy era uma devota estudiosa da Bíblia e, nesta passagem, ela escreveu sobre alguns de seus versículos favoritos: "Estas duas palavras das Escrituras sugerem as mais doces similitudes que se possam encontrar em qualquer idioma — rocha e asas: 'Sobre esta rocha edificarei a minha igreja'; 'sob Suas asas estarás seguro'. Que bênção é pensar que estais 'sob a sombra de grande rocha em terra sedenta', protegidos em Sua força, edificando sobre o Seu fundamento e a salvo do devorador, graças à divina proteção e afeição" ("Miscellaneous Writings 1883-1896", p. 263).

A salvo do devorador! Que perfeito, pensei, olhando fixamente para o falcão lá no alto. A alegoria do Salmista: "sob suas asas estarás seguro", lembrou-me de que, exatamente como minha vigi-

lância havia protegido nosso pequeno bando de galinhas contra um predador físico, da mesma forma eu podia confiar na vigilância divina para resguardar e proteger minha família de qualquer predador mental agressivo, que tentasse devorar nossa união e harmonia.

A Bíblia nos adverte: "O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar" (1 Pedro 5:8). Contudo, essas palavras de alerta assumem um significado inteiramente novo, à luz da firme declaração de Cristo Jesus sobre esse assim-chamado diabo, ou seja, de que "nele não há verdade". Jesus nos assegurou que o diabo, ou o mal, "é mentiroso e pai da mentira" (ver João 8:44). Em outras palavras, uma completa falsidade.

Fortalecida por essa convicção e elevada por uma outra garantia bíblica atemporal de Deus: "Por vossa causa, [Eu, Deus] reprenderei o devorador" (Malaquias 3:11), orei por minha família, insistindo no fato da onipotência e onipresença de Deus, ou seja, Sua proteção e afeição, e na conseqüente falsidade e falta de poder de qualquer influência má que talvez tentasse nos dividir.

Ao apegar-me firmemente a essas idéias, meu pensamento agitado acalmou-se. Imbuída de compaixão por todos os envolvidos, compreendi que podia confiar em Deus para nos manter "a salvo do devorador". Alguns dias depois, vooi para o outro lado do país para participar da reunião. Não houve nenhuma menção a respeito das palavras ásperas que haviam sido trocadas. O terno amor de Deus havia completamente amenizado a situação. Nossa reunião foi marcada, não pelo desentendimento, mas pela gentileza, bom humor, respeito mútuo e consideração.

Sempre que pensamentos ou situações predatórias apareçam em nosso horizonte, ameaçando consumir nossa saúde, apoderando-se da nossa felicidade, minando nossa segurança, seja em nossos lares ou em cenários maiores, podemos descansar seguros de que o amor infinito e onipotente de Deus está sempre presente e "reprenderá o devorador", reunindo cada um de nós sob o abrigo seguro de Suas amplas asas.

Ciência e Saúde com o Chave das Escrituras de Mary Baker Eddy, é encontrado em inglês e em mais 16 idiomas, inclusive o português. Todas as traduções contêm o texto em inglês ao lado de cada página. Pode-se adquirir *Ciência e Saúde* e demais publicações da Ciência Cristã, nas Salas de Leitura da Ciência Cristã espalhadas pelo mundo todo. Atendemos também pelo correio; escrever para The Christian Science Publishing Society, P.O. Box 1875, Boston, MA 02117-1875 E.U.A.



Get a FREE copy of the
Christian Science Sentinel, a
magazine of practical spirituality.

CHRISTIAN SCIENCE
Sentinel

Get a FREE copy!

www.cssentinel.com